

## Formação de professores(as) mediadores(as) para EaD em saúde: Um relato de experiência

  <https://doi.org/10.56238/ciesaudesv1-091>

### **Carolina Gusmão Magalhães**

Doutorado em Alimentos, Nutrição e Saúde,  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8040-0933>

### **Amélia Borba Costa Reis**

Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde, Universidade  
Federal do Recôncavo da Bahia  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4719-5434>

### **Indira Ramos Gomes**

Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde, Universidade  
Federal da Bahia  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6995-7877>

### **Lucineide da Conceição Leal**

Especialista em andamento em Saúde Coletiva,  
Universidade do Estado da Bahia  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0509-9631>

### **Márcia de Freitas Cordeiro**

Doutora em Difusão do Conhecimento/Gestão Escolar,  
Universidade Federal da Bahia  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1683-7692>

### **Verena Macedo Santos**

Mestrado em Ciências Biológicas, Universidade Federal  
da Bahia  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6185-2387>

### **Virgínia Campos Machado**

Doutorado em Educação, Universidade Federal da Bahia  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3568-7343>

### **Poliana Cardoso Martins**

Doutorado em Saúde Pública, Universidade Federal da  
Bahia  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6698-0289>

### **Lígia Amparo-Santos da Silva**

Doutorado em Ciências Sociais, Universidade Federal da  
Bahia  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6925-6421>

### **Mônica Leila Portela de-Santana**

Doutorado em Medicina e Saúde, Universidade Federal  
da Bahia  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2706-8238>

### **RESUMO**

A formação de professores(as) mediadores(as) para atuarem na modalidade EAD envolve uma série de etapas que vão desde a avaliação do perfil e currículo, ao conhecimento diante da área de concentração do curso, à compreensão desta modalidade de ensino, chegando à avaliação do processo formativo e definição de atribuições e modelo de interação de professores(as) mediadores(as). O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia na formação de professores(as) mediadores(as) para a oferta do curso de Qualificação do Cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade na Atenção Básica do estado da Bahia, em modalidade EAD em Saúde. A construção do modelo do template do Curso, a metodologia de formação de professores(as) mediadores(as) e a experiência e avaliação do processo formativo, realizado em 2021, foi edificada por 08 membros da Comissão de formação e vivenciada por 09 professores(as) mediadores(as), num período de 06 meses. Os encontros virtuais, semanais/quinzenais, ocorreram no Moodle/AVA, com a participação de convidados(as), estruturados com momentos de ambientação, apresentação do tema, discussão ampliada, levantamento e sistematização dos principais pontos debatidos e apresentação de proposta de atividade e encerramento. Inicialmente, após seleção de 10 professores(as) mediadores(as), entre desistências e trocas, foi feito um levantamento sobre temas relevantes ao processo formativo e necessários para o alinhamento de concepções teóricas que fundamentam o curso. A formação aconteceu em meio à pandemia do COVID-19 e, neste contexto, todos os 40 encontros realizados aconteceram em modalidade virtual. Tendo sido esta formação pensada para um curso de qualificação do cuidado às pessoas com obesidade, o desafio alcançado, para além do desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao papel do(da) professor(a) mediador(a), foi a construção de um lastro científico e pedagógico para ampliar a compreensão destes(as) profissionais no que tange a construção de novas narrativas para este fenômeno complexo e multifatorial.

**Palavras-Chave:** Educação a distância, Obesidade, Saúde, Capacitação Profissional.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação à Distância (EaD), segundo argumenta Silva *et al.* (2013), se configura enquanto uma vantajosa possibilidade para a criação de espaços reflexivos em torno das práticas de saúde, apresentando vantagens como flexibilidade de tempo e menor custo, quando comparado a modalidade presencial, contribuindo para a continuidade na qualificação de profissionais. Algumas limitações podem ser citadas, como dificuldades de dedicação em função do tempo disponível e desafios relacionados à habilidade no uso de tecnologias digitais, além da importância da condução pelo(a) professor(a) mediador(a) enquanto facilitador(a) do ensino-aprendizagem (MAGALHÃES, 2022a *apud* SILVA *et al.*, 2013).

Neste sentido, uma importante etapa na construção das iniciativas educacionais em modalidade EaD leva em consideração a preparação de professores(as) mediadores(as), também denominados mediadores(as)/tutores(as), implicados na execução da proposta político-pedagógica dos cursos e que, basicamente, atuam como orientador(a) de aprendizagem para os discentes de cursos a fim de conduzi-los(as) ao que mais lhe convém em cada situação educativa (SÁ, 1998).

Segundo Hirumi (2013), no sistema de EaD, o professor(a) mediador(a) tem papel fundamental de garantir a interrelação personalizada e contínua do aluno no sistema e viabilizar a articulação necessária entre os elementos do processo e consecução dos objetivos propostos. Nesta mediação tutorial, o(a) professor(a) mediador(a),

(...) consegue de fato efetivar a contribuição de Vygotsky quando permite observar a interação social como motor da aprendizagem e do desenvolvimento intelectual. Deixa claro que é na atividade prática, nas interações entre os homens e a natureza, que as funções psíquicas se desenvolvem. Assim, uma simples mensagem num fórum de avisos ou de tutoria, que poderia expressar uma mecânica onde o tutor determina procedimentos ao aluno, se transforma em espaço efetivo de interação, mudando o olhar inicial que o tutor tem de sua forma de expressar uma ideia (HIRUMI, p. 54, 2013).

Estrategicamente, o professor(a) mediador(a) tem como finalidade resolver os ruídos de comunicação e os problemas que surgem ao longo do processo de ensino, procurando resolvê-los e, ao mesmo tempo, realizar a articulação e desenvolver ações para aperfeiçoar a modalidade EaD, que deve ser alvo de constantes reflexões. Neste sentido, o(a) professor(a) mediador(a) consegue agir diante dos três níveis de interação classificados por Hirumi (2013). A princípio, o tutor atua mediando o processo de aprendizagem diante do nível I - Interações internas do estudante, no qual a interação se dá de maneira interna, simplesmente monitorando, regulando ou facilitando sua aprendizagem, sobretudo seu processo de autorregulação, que pode ser aprendida para compensar possíveis equívocos.

Nos níveis II e III - Interações humanas e não-humanas, bem como, a Interação aluno-instrução”, garantem o papel mais evidente do(a) professor(a) mediador(a), monitorando, alavancando e facilitando tais interações. Neste sentido, afirmamos a relação fundamental entre aluno e professor(a) mediador(a), na mediação de uma aprendizagem significativa no universo da EaD. A formação de professores(as) mediadores(as) para atuarem nesta modalidade envolve uma série de etapas que vão desde a seleção, com avaliação do perfil e currículo, à compreensão desta modalidade de ensino, chegando à avaliação do processo formativo e definição de atribuições e modelo de interação de professores(as) mediadores(as) (MAGALHÃES, 2022a).

Em 2021, uma experiência de formação de professores(as) mediadores(as) foi articulada a partir do Projeto "Qualificação do cuidado a pessoas com sobrepeso e obesidade no âmbito da atenção básica do SUS no estado da Bahia: integrando pesquisa, extensão e formação". Este projeto foi fruto da articulação entre pesquisadoras e pesquisadores de três importantes instituições da Bahia: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sendo a UFBA a instituição proponente. Além das Universidades envolvidas, o projeto também estabeleceu parceria com a Secretaria do Estado da Saúde da Bahia (SESAB) e com a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. O desenvolvimento do projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao ser aprovado na Chamada CNPq/MS/SAS/DAB/CGAN nº 26/2018 – Enfrentamento e Controle da Obesidade no Âmbito do SUS (AMPARO-SANTOS *et al.*, 2022).

O referido projeto promoveu, a partir do eixo de formação, o curso Qualificação do Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade - QualificaSUS, projetado para ser oferecido em modalidade híbrida aos profissionais dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e com gestores de regiões de saúde do estado da Bahia. Em virtude da revogação dos serviços do NASF-AB, publicada em Nota Técnica nº 3/2020 pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) e do novo normal imposto pela pandemia do COVID-19, o curso assumiu a modalidade exclusivamente on-line e ampliou o número de vagas, de 300 para 800, e a oferta para todos os profissionais de saúde da Atenção Básica, envolvendo, conforme planejado, duas macrorregiões de saúde do estado da Bahia – Leste e Sudoeste, abrangendo 77 municípios (AMPARO-SANTOS *et al.*, 2022).

Como etapa prévia à realização do curso, foi promovida a formação dos(as) professores(as) mediadores(as) que fariam o acompanhamento pedagógico a todos os profissionais matriculados no curso. Para que tal formação acontecesse, foi criada uma comissão especialmente direcionada para essas atividades, como forma de alinhar o processo de mediação com a proposta do projeto como um

todo. A Comissão de Formação de professores(as) mediadores(as) foi formada em março de 2020, por nove componentes e iniciou os trabalhos de formação neste mesmo período.

Com o objetivo de qualificar os(as) professores(as) mediadores(as) para sua atuação no curso de qualificação do cuidado a pessoas com sobrepeso e obesidade, foram provocadas inúmeras reflexões acerca de temas essenciais para o exercício da mediação no referido curso. A formação buscou ainda promover uma reflexão acerca do próprio processo de mediação, com ênfase na utilização do AVA/Moodle, bem como todos os limites, potencialidades e estratégias necessárias na vivência educacional a partir da modalidade EaD.

## 2 A FORMAÇÃO EM ATO

Com dito anteriormente, a formação dos(as) professores(as) mediadores(as) para atuarem neste projeto envolveu uma série de etapas que foram desde a seleção até a compreensão desta modalidade de ensino, ao conhecimento diante da área de concentração do curso, chegando à avaliação do processo formativo e definição de atribuições e modelo de interação de professores(as) mediadores(as) (MAGALHÃES, 2022a). A seleção foi feita presencialmente, e dividida em algumas etapas. A primeira delas iniciou com a avaliação do perfil e currículo dos(as) candidatos(as), seguindo de avaliação específica dentro do ambiente AVA/Moodle da Universidade Federal da Bahia, construído com este fim, no qual os(as) candidatos(as) eram apresentados e avaliados a partir de um barema com critérios voltados para as habilidades e competências apresentadas junto à todas as interfaces que seriam utilizadas dentro do curso de qualificação. A terceira e última etapa de seleção foi a aplicação de entrevistas aos(as) candidatos(as) selecionados na primeira e segunda etapa.

Após a seleção, em virtude da pandemia do COVID-19 e da necessidade que se impunha diante dos protocolos de biossegurança, o planejamento e realização das atividades aconteceram virtualmente, com encontros com os(as) professores(as) mediadores(as) realizados semanalmente, às quintas-feiras, em 03 (três) horas de encontro, através das plataformas do serviço de tecnologia Mconf-RNP® (plataforma institucionalmente utilizada pela Universidade Federal da Bahia) ou pela plataforma do Google Meet®. Optou-se pela adoção de metodologia que tentasse envolver os professores(as) mediadores(as), propiciando sua participação e interação.

Assim, a cada encontro semanal, havia um membro da *Comissão de Formação* como mediadora, além da presença de uma pessoa convidada (da equipe do projeto ou convidados externos), com expertise no tema a ser tratado. Algum(ns) material(is) (materiais teórico-conceituais, metodológicos e/ou no campo) eram disponibilizados com relativa antecedência para leitura e reflexão do grupo de professores(as) mediadores(as), e serviam como estimuladores das trocas e reflexões iniciais de cada sessão temática do encontro semanal, além das explanações feitas pela convidada.

Dessa forma, ao longo do ano foram discutidos temas relacionados às áreas da saúde e da educação, todos eles descritos no Quadro 1.

Quadro 1. Relação de temáticas trabalhadas na Formação de Professores(as) Mediadores(as)

Atividade	Tema
Encontro 1	Sindemia global: obesidade, desnutrição e mudanças climáticas
Encontro 2	Vida ativa (atividade física/exercício físico/sedentarismo) e obesidade
Encontro 3	Segurança alimentar e nutricional e Sistemas(agro) alimentares e obesidade
Encontro 4	Cuidado no contexto do sobrepeso e obesidade
Encontro 5	Educação em saúde, educação popular e Educação Alimentar e Nutricional com foco no cuidado a pessoas com obesidade
Encontro 6	Corpo, Obesidade e Subjetividades
Encontro 7	Estigma da Obesidade e atuação de profissionais de Saúde
Encontro 8	Planejamento de gestão e ação em saúde;
Encontro 9	Processos de mediação
Encontro 10	Ativismo Gordo
Encontro 11	Corpo, saúde e território: reflexões para a qualificação do cuidado no contexto da obesidade na Atenção Básica.

Fonte: Elaborado pelas próprias autoras

Alguns encontros foram promovidos ainda para oportunizar a análise e avaliação do material didático elaborado pela equipe do projeto e adotado no primeiro módulo do curso de formação, a exemplo do e-book “Obesidades: diferentes olhares e múltiplas expressões” (AMPARO-SANTOS *et al.*, 2020). Outros encontros para fomentar a apresentação, discussão e acompanhamento de cada unidade do curso de formação, de modo que pudesse também alinhar condutas e estratégias de intervenção dos(as) professores(as) mediadores(as) durante seu processo de mediação.

Ao longo do ano de 2020 foram promovidos 40 (quarenta) encontros com professores(as) mediadores(as), no período de março a dezembro, além dos encontros da *Comissão de Formação*, a fim de realizar o planejamento e avaliação de nossas atividades. Esta importante experiência formativa rendeu ainda a participação da mesa “Qualificação do cuidado e pessoas com sobrepeso e obesidade no âmbito da atenção primária do SUS no estado da Bahia: uma experiência de formação à distância” no Congresso Virtual UFBA 2020 – Universidade em movimento; além da apresentação em formato de vídeo-pôster, o trabalho intitulado “Avaliação de Formação de mediadores para EAD em saúde”, no Congresso UFBA 75 anos (2021); e da participação numa *Live* do Painel Brasileiro da Obesidade (PBO) apresentando a conferência intitulada “A experiência de mediação para formação em obesidade” acessada na plataforma *Youtube*<sup>1</sup> (MAGALHÃES, 2022b).

<sup>1</sup> Live A experiência de mediação para formação em obesidade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=64rr-05-reI>.

### 3 AVALIANDO A FORMAÇÃO DOS(AS) PROFESSORES(AS) MEDIADORES(AS)

A formação junto aos(as) professores(as) mediadores(as) foi permeada por avaliações processuais que permitiram o monitoramento do percurso. Neste ensejo, os participantes foram orientados a elaborar sistematizações e sínteses parciais sobre os diversos temas discutidos. De forma geral, as atividades suscitaram respostas para as seguintes questões norteadoras: Como as discussões realizadas contribuem para a reflexão sobre o cuidado a pessoas com obesidade? Como elas contribuem para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para o exercício da mediação no contexto do curso “QualificaSUS”?

Como forma de permitir diversas formas de expressão no processo ensino-aprendizagem, bem como a manifestação de afetações provocadas no decurso da formação, utilizou-se, enquanto ferramenta didático-pedagógica, a "Caixa de experimentações". Esta “Caixa de Experimentações” configurou-se enquanto dispositivo poético, adaptado por uma das integrantes da equipe, inspirada na “Caixa de Afecções” (Ferramenta proposta para o Curso EPS EM MOVIMENTO). A caixa traz a noção de um arquivo dinâmico para dar suporte à construção espontânea de cartografias das diversas trajetórias formativas no mundo da vida e do trabalho (AMPARO-SANTOS *et al.*, 2022).

A proposição da “Caixa de Experimentações” partiu da compreensão de que a formação é permeada por diversas experiências para além daquelas relacionadas ao conteúdo discutido, propriamente dito. Assim, foi acolhida a ideia de que o pensamento é sempre emocionado e, não se dando de forma linear, pronto para ser captado, nem como algo acabado. Neste contexto, a Caixa de Experimentações possibilitou aos participantes dar vazão e expressão aos movimentos transformativos durante o curso, que compuseram a experiência da formação e as perspectivas na atuação como professores(as) mediadores(as).

A criação deste espaço para expressão com maior liberdade e possibilidades de utilização de linguagens diversas (imagens, recursos audiovisuais, escrita, música, etc.) se mostrou rico tanto na perspectiva dos(as) professores(as) mediadores(as) como da comissão de formação. Desse modo, a Caixa de Experimentações foi mantida enquanto espaço de expressão para os(as) professores(as) mediadores(as) também durante a realização dos cursos junto aos gestores e profissionais de saúde, como forma de registrar a continuidade dos processos transformativos durante o exercício da mediação.

Cabe destacar que a Caixa de Experimentações também foi inserida na estrutura dos cursos para gestores e profissionais de saúde. Assim, além da manutenção de suas "caixas", as professoras e professores mediadores(as) também atuaram no processo de orientação aos cursistas para construção de suas respectivas "caixas". Para tanto, se fez necessária a realização de uma oficina específica para alinhamento deste processo de mediação, especificamente - dado o caráter inovador e pouco tradicional

desta interface. Os esforços para utilização deste artefato educativo se justificam pelo reconhecimento da importância de valorização do "processo" formativo como um todo, em detrimento do foco apenas nos resultados.

#### **4 APOIANDO O EXERCÍCIO DA MEDIAÇÃO**

Como parte importante do processo de mediação, além da etapa formativa e da apropriação dos materiais didáticos a serem usados nos cursos para trabalhadores da saúde, o exercício da mediação também esteve apoiado em materiais elaborados para tais fins. Os materiais foram desenvolvidos pela “Coordenação Acadêmica”, a qual esteve diretamente envolvida na organização dos cursos. A seguir são listados alguns destes materiais de apoio para professores(as) mediadores(as) e alguns que foram direcionados à orientação de cursistas, mas que também acabavam por facilitar as atividades de mediação ao apresentarem informações estruturais do curso e das atividades a serem desenvolvidas, de forma sintética. São eles:

- Guia do professor(a) mediador(a) (Curso para NASF-AB)
- Guia do professor(a) mediador(a) (Curso para Gestores)
- Baremas de correção para professor(a) mediador(a) (Curso para NASF-AB)
- Baremas de correção para professor(a) mediador(a) (Curso para Gestores)
- Manual do cursista (Curso para Gestores)
- Manual do cursista (Curso para NASF-AB)

A utilização de tais materiais orientadores se mostrou profícua ao configurar uma forma de acesso rápido a informações sobre a organização do curso e relacionadas a expectativas de aprofundamento sobre os conteúdos em cada atividade proposta, facilitando a análise das produções e a elaboração de *feedbacks* - no caso dos baremas. O fato de estarem disponíveis no AVA durante todo o curso permitiu que os documentos fossem acessados de acordo com as necessidades específicas de cada participante, contribuindo para o andamento do curso.

#### **5 CONCLUSÃO**

Com o objetivo de qualificar os(as) professores(as) mediadores(as) para sua atuação no curso de qualificação do cuidado a pessoas com sobrepeso e obesidade, inúmeras reflexões foram provocadas acerca de temas essenciais para o exercício da mediação. A formação buscou ainda promover uma reflexão acerca do próprio processo de mediação, com ênfase na utilização do AVA/Moodle, bem como todos os limites, potencialidades e estratégias necessárias na vivência educacional a partir da modalidade EaD.

A formação de professores(as) mediadores(as) para atuarem na modalidade EAD no curso de qualificação na saúde, envolveu uma série de etapas que foram desde a avaliação do perfil e currículo, ao conhecimento diante da área de concentração do curso, à compreensão desta modalidade de ensino, chegando à avaliação do processo formativo e definição de atribuições e modelo de interação de professores(as) mediadores(as).

Tendo sido esta formação pensada para um curso de qualificação do cuidado às pessoas com obesidade, somou-se a esta demanda o desafio de construir um lastro científico e pedagógico para ampliar a compreensão dos(as) professores(as) mediadores(as) no que tange a construção de novas narrativas para este fenômeno complexo e multifatorial.

## REFERÊNCIA

Amparo-santos, l.s. relatório final do projeto de qualificação do cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade no âmbito da atenção básica do sus: integrando pesquisa, formação e extensão. Salvador: universidade federal da bahia, 2022.

Magalhães, c.g. obesidade, educação e mudança: mobilização do pensar na saúde. 2022a. 201 f. Tese (doutorado) – escola de nutrição, universidade federal da bahia, salvador, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/35821>. Acesso em: 19 mai. 2023

Magalhães, c.g. a experiência de mediação para formação em obesidade. [entrevista cedida a] guilherme nafalski, rio de janeiro: painel brasileiro da obesidade (pbo), 7 abril 2022b. 1 vídeo (1h03min57s), [live]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=64rr-05-rei>. Acesso em: 19 mai. 2023

Hirumi, a. Aplicando estratégias fundamentadas para projetar e sequenciar interações em e-learning. Revista tecnologia educacional, rio de janeiro, n. 200, jan./mar. 2013, p. 7-46. Disponível em: <https://goo.gl/uaudxp>. Acesso em: 16 jun. 2022.

Sá, i.m.a. a educação a distância: processo contínuo de inclusão social. Fortaleza: cec, 1998.

Silva, j.a.r.; oliveira, f.b.; mourão, l. Fatores que levaram à permanência e ao sucesso dos alunos em um curso a distância in: 19° ciaed, 2013. Anais eletrônicos. Curitiba, 2013. Disponível em: [http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/apresentacoes\\_sessoes\\_paralelas-horarios.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/apresentacoes_sessoes_paralelas-horarios.pdf). Acesso em: 10 abr. 2022.

MAGALHÃES, Carolina; BORBA, Amélia; GOMES, Indira; et al. Formação de professores(as) mediadores(as) para EaD em saúde: Um relato de experiência. CARVALHO, Isabele (org.). Ciência da Saúde e suas descobertas científicas. São José dos Pinhais: Seven Editora, 2023, p. 1152–1160. Disponível em: <<https://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/1516>>. Acesso em: 5 abr. 2024.